

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



33º Domingo do Tempo Comum – Ano B

1. Entrada:

Conduzi-me, Senhor, pelos vossos caminhos;
ensinai-me a cumprir
os mandamentos de vida eterna.

2. Salmo:

Guardai-me, Senhor, esperei em Vós.

*Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.*

*O Senhor está sempre na minha presença
com Ele a meu lado não vacilarei.*

*Por isso o meu coração se alegra
e a minha alma exulta,
e até o meu corpo descansa tranquilo.*

*Vós não abandonareis a minha alma
na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso servo sofrer a corrupção.*

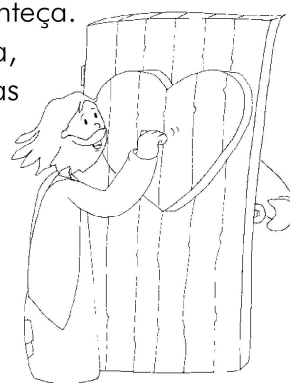
*Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas
à vossa direita.*

3. Comunhão:

Tudo o que pedirdes na oração
vos será concedido, diz o Senhor.

Do Evangelho:

“Aprendeis a parábola da figueira:
quando os seus ramos ficam tenros
e brotam as folhas,
sabeis que o Verão está próximo.
Assim também,
quando virdes acontecer estas coisas,
sabei que o Filho do homem está perto,
está mesmo à porta.
Em verdade vos digo:
Não passará esta geração
sem que tudo isto aconteça.
Passará o céu e a terra,
mas as minhas palavras
não passarão”.



“Tudo é temporal menos Deus...”

1. Estamos no penúltimo Domingo do Ano Litúrgico.

Nele transparece já a **visão do final da História** que encontraremos nas leituras do Tempo do Advento.

2. “Tudo é temporal menos Deus...”

Eis o título de um livro que resume bem o sentido do Evangelho deste Domingo.
Não se trata de desvalorizar ou desprezar as realidades terrenas e humanas...

A vida, as pessoas, o amor, o trabalho, a política, o progresso... são realidades sérias e importantes, dignas da nossa atenção e do nosso empenho.

Mas são realidades penúltimas...

São caminho e não ponto de chegada...

E se este caminho é importante, muito mais importante se torna quando nos guia a Esperança de que ele é **rota de encontro com Deus**, o Deus que em Jesus Cristo se revelou como **destino final da Humanidade**.

3. É para uma vida à luz desta Esperança que nos chama, hoje, a Palavra de Deus.

Uma vida não isenta de dificuldades, incertezas, angústias e sofrimentos, mas com a certeza de que não estamos sós:

O Senhor nos acompanha e nos guia como Palavra do eterno amor do Pai dita ao homem de cada tempo.

Palavra que não passa, Palavra sempre actual e em vigor, **Palavra que vale a pena escutar, meditar e guardar, seguir, viver e anunciar.**

4. **Ter esperança, para um cristão, não é aguardar, passivo, numa “sala de espera”, mas trabalhar com sentido e visão de futuro.**

A Esperança é o lado da Fé que nos assegura que o nosso esforço pela construção de um mundo mais justo e humano, não cairá no vazio. Tem a fecundidade e a vitória que a Palavra de Deus garante:

“Os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade.” (Dan 12,1-3)